

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale

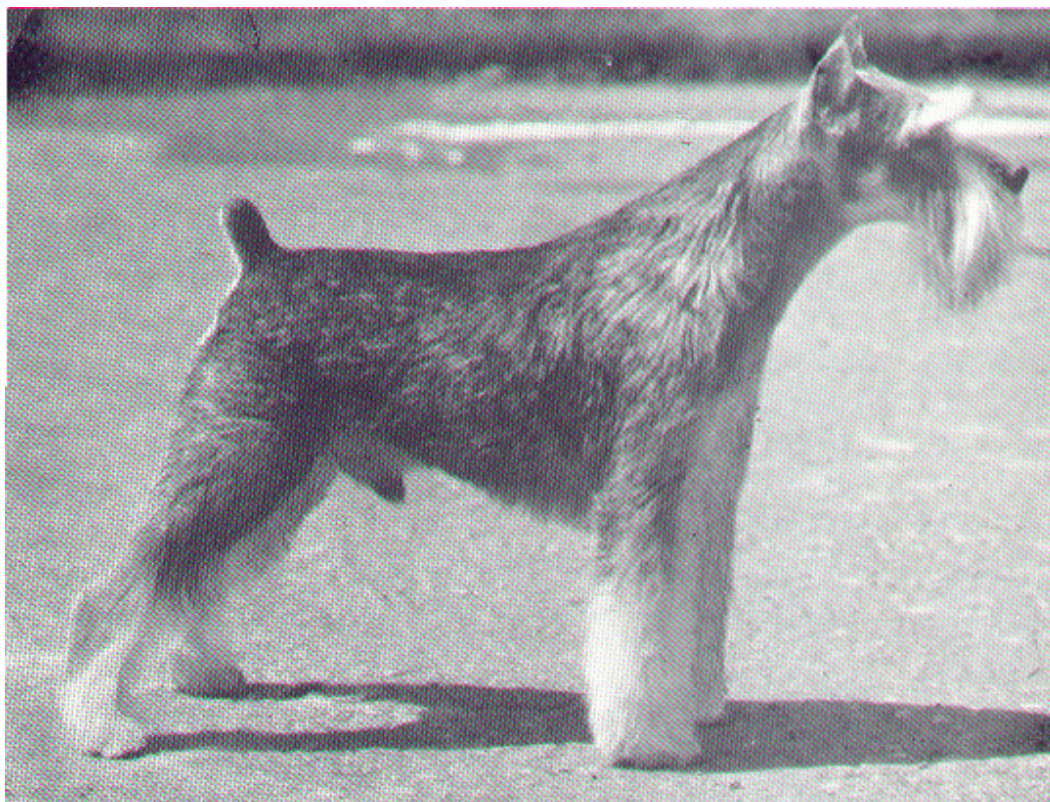


GRUPO 2

Padrão FCI 183
29/03/2006



Padrão Oficial da Raça
SCHNAUZER MINIATURA
ZWERGSCHNAUZER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer
1.2 - Schnauzer

Padrão FCI nº 183 - 29 de março de 2006.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Zwergschnauzer
Utilização: Guarda e companhia
Sem prova de trabalho

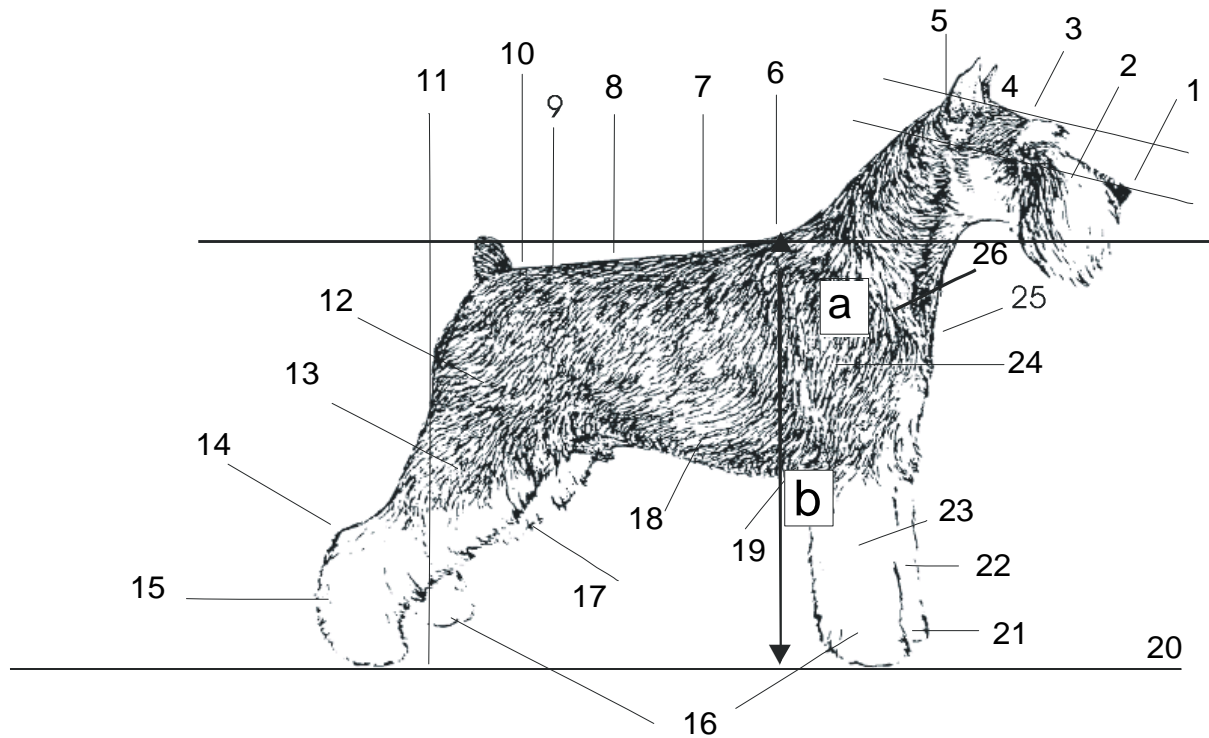
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 18 de maio de 2006.

SCHNAUZER MINIATURA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Ponta do esterno
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do ombro
3 – Stop	15 – Metatarso	
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Braço	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: na mudança do século, um Schnauzer anão da área de Frankfurt/Main apareceu ainda denominado Pinscher anão de pêlo duro. Devido às diferentes formas, tamanhos e tipos, mais a mistura de pêlos duros, sedosos e macios, não foi uma tarefa muito fácil fazer um cão pequeno ter a aparência e as características essenciais de seu irmão maior, o Schnauzer.

APARÊNCIA GERAL: pequeno, forte, mais compacto que esgalgado, de pêlo duro, elegante, a imagem reduzida do Schnauzer, sem os defeitos do nanismo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: construção quadrada, a altura na cernelha é quase igual ao comprimento do corpo. O comprimento total da cabeça (ponto da trufa ao occipital) corresponde à metade do comprimento do dorso (ernelha até a raiz da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: suas características correspondem às do Schnauzer e são determinadas pelo temperamento de um cão pequeno. Inteligência, intrepidez, resistência e suas aptidões para guarda fazem do Schnauzer Miniatura um agradável cão de família, como também um cão de guarda e de companhia que pode viver até em um apartamento pequeno, sem problemas.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve combinar com a força do cão. A testa é plana, sem rugas, paralela ao focinho.

Stop: bem definido pelas sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida com narinas largas e sempre pretas.

Focinho: termina em cunha, linha superior reta.

Lábios: pretos, bem ajustados aos maxilares, comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilar superior e inferior poderosos. A completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária) é bastante desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

Olhos: tamanho médio, ovais, frontais, escuros, com expressão viva. Pálpebras bem aderentes.

Orelhas: semi-caídas, inseridas altas em forma de V. A parte interna das orelhas é rente às faces e elas são portadas no mesmo nível, voltadas para a frente em direção às têmporas. A dobra não deve ultrapassar a linha do crânio.

PESCOÇO: elegante, arqueado, de inserção proporcional à cernelha. Forte, de porte nobre correspondendo à força do cão. Garganta seca sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha até a raiz da cauda.

Cernelha: o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e reto.

Lombo: curto, forte e profundo. A distância da última costela até a anca é curta para o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada passando imperceptivelmente para a inserção da cauda.

Peito: de largura moderada, de diâmetro oval, atingindo o cotovelo. O antepeito é distintamente marcado pelo ponto do esterno.

Linha inferior: moderadamente esgalgada, formando uma linha bem curvada com a parte inferior das costelas.

CAUDA: natural.

MEMBROS

Anteriores: Vistos de frente, são fortes, retos e não demasiadamente juntos. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa de cada lado do osso do ombro, saindo acima do ponto da vértebra. Os mais inclinados possíveis e bem colocados formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem rentes ao corpo, não desviando nem para fora nem para dentro.

Antebraços: vistos de todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte, firme, se destacando em relação à estrutura do antebraço.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o chão, fortes e levemente elásticos.

Patas dianteiras: curtas, redondas, pés de gato com unhas escuras e almofadas resistentes.

POSTERIORES: vistos de perfil, colocados obliquamente; vistos de trás, colocados paralelamente, mas não muito perto um do outro.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: longas e fortes, com tendões evidentes entrando em um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para fora nem para dentro.

Metatarsos: curtos e verticais para o chão.

Patas traseiras: dedos curtos e fechados, unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As patas dianteiras alcançam o mais longe possível; os posteriores cobrem o chão e são elásticos dando a propulsão necessária. Os anteriores de um lado e os posteriores do outro lado movimentam-se para frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

PELE: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: deve ser de pêlo duro de arame e denso. Consiste em uma pelagem de cobertura não muito curta, deitado rente ao corpo e de subpêlo denso. A pelagem de cobertura é dura e suficientemente longa para comprovar sua textura; não deve ser eriçada nem ondulada. Nos membros, o pêlo não é tão duro. Na testa e nas orelhas, ele é curto. Como característica típica, o Schnauzer Miniatura tem uma barba áspera e sobrancelhas cerradas que cobrem ligeiramente os olhos.

COR: preto sólido com subpêlo preto, sal e pimenta, preto e prata e branco puro com subpêlo branco.

O objetivo da criação, na cor sal e pimenta, é uma nuance média igualmente distribuída e bem pigmentada com o subpêlo cinza. São admitidas variações do cinza escuro ao cinza-prata. Todas essas cores devem incluir uma máscara escura, que enfatize o aspecto típico do Schnauzer Miniatura, combinando harmoniosamente com as diversas tonalidades da pelagem. Manchas brancas, na cabeça, no peito e nos membros são indesejáveis.

Preto e Prata: O objetivo da criação do preto e prata é uma pelagem externa preta com subpêlo preto, manchas brancas sobre os olhos, nas bochechas, na barba e na garganta, no antepeito dois triângulos divididos, nos metacarpos, nos pés, na parte interior dos posteriores e debaixo da cauda. A testa, o pescoço, a parte externa das orelhas devem, como a pelagem externa, ser pretas.

TAMANHO / PESO: Cernelha: machos e fêmeas entre 30 e 35 cm.
Peso: machos e fêmeas aproximadamente *4 a 8 kg*.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade. Particularmente:

- Cabeça em geral muito pequena ou muito curta.
- Crânio pesado ou redondo.
- Rugas na testa.
- Focinho curto, pontudo ou estreito.
- Mordedura em torquês.
- Arcadas zigomáticas muito pronunciadas.
- Olhos claros, muito grandes ou muito pequenos.
- Orelhas de inserção baixa, muito compridas ou portadas irregularmente.
- Papada.
- Barbela, pescoço estreito (de cisne).
- Dorso muito longo, ascendente ou flexível.
- Dorso carpeado.

- Garupa caída.
- Cauda inclinada em direção à cabeça.
- Pés compridos.
- Passo de camelo.
- Pelagem muito curto ou muito longa, macia, ondulada, sedosa.
- Manchas brancas ou pelagem manchada com outras tonalidades.
- Subpêlo marrom.
- Nos exemplares sal e pimenta, sela ou uma linha preta sobre o dorso.
- Os triângulos brancos no antepeito não separados perfeitamente nos preto e prata.
- Tamanho acima ou abaixo de 1 cm.

DEFEITOS GRAVES

- Estrutura pesada ou leve. Pernalta ou pernas curtas.
- Características sexuais invertidas.
- Cotovelos virados para fora.
- Posteriores retos ou em barril.
- Tíbias muito longas.
- Jarretes de vaca.
- Metacarpos curtos demais.
- Pelagem branca ou manchada nos exemplares pretos ou nos sal e pimenta.
- Pelagem manchada nos preto e prata e brancos.
- Tamanho acima ou abaixo de 1 cm e menos de 2 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Qualquer tipo de deformidade.
- Atipicidade.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- Defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores.
- Tamanho acima ou abaixo de mais de 2 cm.
- Tímido, agressivo, violento, desconfiado ou nervoso demais.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.